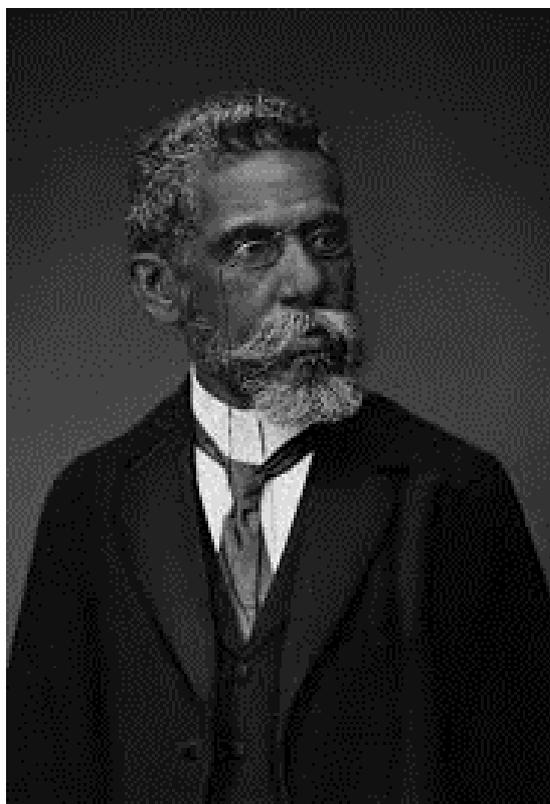


MENTAL LINK EMSINARTE

Quem Foi Mesmo? Machado de Assis

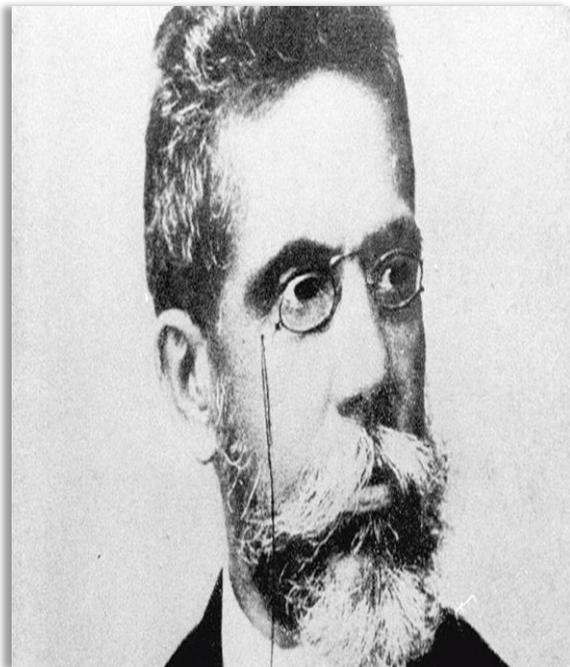


"Esquecer é uma necessidade. A vida é uma lousa, em que o destino, para escrever um novo caso, precisa de apagar o caso escrito."

(Machado de Assis)

Escrito por:
Marcos da Silva Gomes

1- Vida



Joaquim Maria Machado de Assis mais conhecido por seus dois últimos sobrenomes e destacado como um dos maiores nomes da Escrita brasileira no mundo. Mas quem era o autor de tantas obras muitas até cobradas nos vestibulares das principais universidades do país?

Como nós brasileiros muitas vezes não nos damos conta dos nossos talentos seja na literatura, na arte ou na música e ficamos dando louvores ao glamour do estrangeirismo.

Filho de escravos alforriados não teve uma infância fácil e mal conseguiu manter os estudos. Como constam em

suas biografias ele era gago e tinha problemas com epilepsia o que para a época na certa lhe rendeu muitos problemas em sua vida.

Aí vemos alguns dizerem: Ah, mas ele renegou seu passado suas raízes, seu povo etc. Bem não precisaria ser expert em muita coisa para perceber que nos anos de sua existência e auge a sociedade era extremamente racista lidando com as questões abolicionistas e cheia dos mais variados preconceitos e ele precisou se agarrar a cada oportunidade que teve para demonstrar seus talentos.

Cite se esta frase atribuída a ele:

"Esquecer é uma necessidade. A vida é uma lousa, em que o destino, para escrever um novo caso, precisa de apagar o caso escrito."

Olhando esta frase dá para perceber nitidamente que ele carregava muitos traumas e que o passado não era algo do qual ele gostava de ficar lembrando.

Reconhecido aos poucos pela burguesia da época seus textos foram tomando forma e invadindo os jornais e folhetins da época e por meio de suas criações

foi capaz de criticar a própria estrutura da sociedade da época, em suas obras ele figura as tradições da época os casamentos forjados, as traições e ciúmes e a própria boemia presente não só no Rio de Janeiro mas nas cidades já formadas do país.

Brasileiro, negro, nascido pobre ele soube retratar a cara da sociedade brasileira a época que tentava se espelhar nos resquícios de pessoas vindas da Europa com suas ideias e formas de agir. E muito provavelmente para conseguir manter seu espaço precisou abrir mão de seu passado de seu orgulho e permitir ter sua imagem reconstruída como alguns dizem embranquecido para poder ser aceito entre os que cercavam a cultura e os altos círculos de seu tempo.

Apesar da vida nada fácil soube se virar e conseguiu tamanho destaque a ponto de ocupar sua cadeira na Academia brasileira de letras.

Analisando o contexto todo foi um vitorioso embora criticado por sua neutralidade tanto política quanto social enquanto figura pública, porém suas obras falam por si com críticas ferrenhas as coisas da época.

Eis a Imagem inicial de Machado de Assis, a seguir falaremos um pouco sobre seus desafios e o que contribuiu para a formação de sua imagem na sociedade.

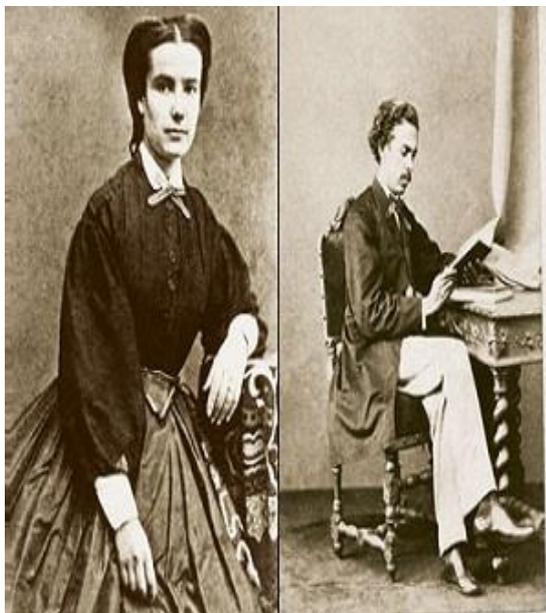


Ilustração de Candido Portinari para Memórias póstumas de Brás Cubas.

Nosso podcast:

<https://open.spotify.com/episode/4dDiVRZXSLqdeLIDURaJnI>

2- Desafios



Casal Machado de Assis (Carolina Xavier de Novaes e Joaquim Maria Machado de Assis)

Joaquim Maria Machado de Assis, filho de **Francisco José de Assis**, um operário mestiço de negro e português e **D. Maria Leopoldina Machado de Assis**, Lavadeira e também de descendência negra porém ambos sabiam ler o que para a época já era um grande diferencial, mas poderíamos dizer que o primeiro desafio, ainda menino, foi a perda de sua irmã e de sua madrinha para a varíola em 1845 e em seguida aos seus 10 anos de idade a perda de sua mãe para a Tuberculose, doenças ainda não controladas no Brasil Império, passam-se alguns anos e seu pai se casa novamente desta vez com a também mulata **Maria Inês da Silva** que lhe incentiva a estudar e procura

ajuda-lo. O menino cresce e tem as dificuldades de acesso aos estudos primários próprios da época aos descendentes Negros visto que a Abolição ainda era uma ideia que vinha sendo inserida na sociedade. Na juventude como autodidata ele apresenta grande sabedoria e se aproxima de grandes personalidades o que lhe rende a possibilidade de reconhecimento e de ocupação de alguns cargos públicos dos quais ele faz uso para crescer, manter contatos e criar sua própria história. Apaixonou-se pela Portuguesa **Carolina Xavier de Novaes**, irmã de seu amigo o Jornalista **Faustino Xavier de Novais** quando esta vem ao Rio de Janeiro para cuidar do irmão que se encontrava muito enfermo no ano de 1866, e no ano de 1869 com ela casou-se ambos muito apaixonados, foi influenciado por ela e seus conhecimentos e autores indicados, além de revisar as obras de seu amado. Viveram juntos até a morte de sua amada em 1904 o que lhe deixou muito abalado a época e os anos seguintes foram difíceis até que já doente ele vem a falecer em 29 de setembro de 1908.

Com todos os seus problemas e dificuldades, Machado de Assis viveu na pele anos importantes da história do país, viu o Império transformar-se em república, assistiu as lutas abolicionistas e tantas outras revoltas e batalhas de perto como cronista, tipógrafo e jornalista que era.

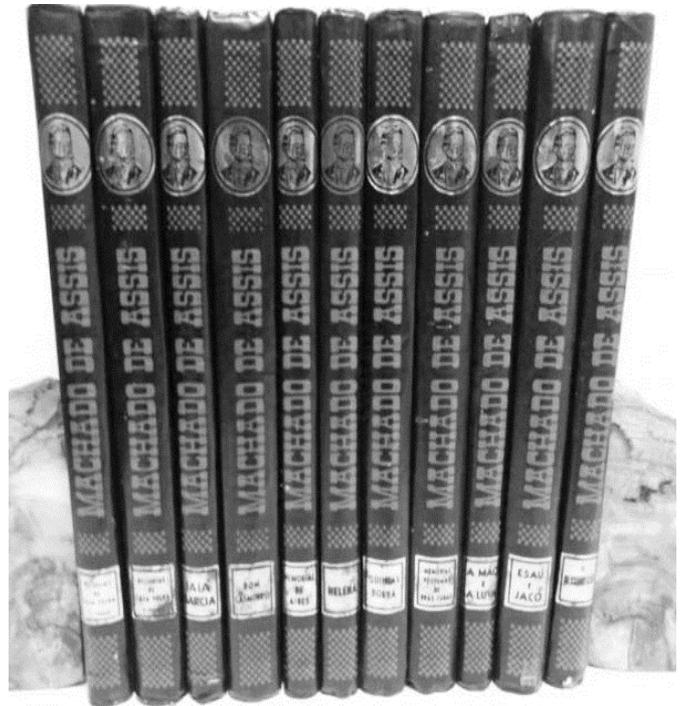
Em vida deixou seu legado em contos, crônicas, poemas e obras até hoje reconhecidas e retratando com um toque de Romantismo mesclado a um certo pessimismo e realismo o que provavelmente viu e sentiu em sua própria vida.

Os desafios eram provavelmente bem mais intensos do que os que se possa enfrentar nos dias de hoje visto que as leis e a sociedade eram ainda bem menos evoluídas.

E apesar de tantos desafios ainda hoje mais de 100 anos após a sua morte seu nome ainda ecoa entre as rodas literárias. Como o casal não teve filhos o seu legado, respeitados os prazos legais, tornou se domínio público e hoje pode ser consultado em vários lugares inclusive neste site oficial do Ministério da Educação:

<http://machado.mec.gov.br/>

A seguir falaremos um pouco sobre as principais obras dele e um pouco das influências que receberam.



Nosso podcast:

<https://open.spotify.com/episode/0txROyw7Hqv4Rz1NsWYo2J>

3- Vida e Obra



Nada mais nada menos que, o Fundador da Academia brasileira de Letras e também seu primeiro presidente aclamado, **Machado de Assis** o autodidata, criando seu próprio estilo seguia as tendências romancistas mas despertando em algumas delas o início do movimento realista e em outras usando das bases do romantismo para criticar os rumos tomados pela sociedade da época. Sendo ele o autor dos romances abaixo com suas respectivas histórias:

(Clique no título de cada obra e você será direcionado para baixar uma versão em PDF gratuita da Obra diretamente do site <http://machado.mec.gov.br>)

Ressurreição, (1872)



Dr. Felix é um jovem descrente do amor e com muitas amantes que nunca duram muito tempo, isso até conhecer a viúva Lúvia, por meio do irmão dela, os dois se apaixonam porém por meio de uma interferência por uma carta que desperta seus ciúmes e duvidas o jovem Doutor desiste do casamento pouco antes da data sem dar explicações, após refletir ele volta atrás e procura a Lúvia mas agora e ela que não quer acreditar que o jovem se livrará de suas dúvidas e confiará em alguém novamente...

A mão e a luva, (1874)



A Jovem menina Guiomar com 17 anos precisa fazer uma escolha importante entre seus três pretendentes, Estevão (sentimental); Jorge (calculista); Luís Alves (ambicioso), ao final da obra a escolha da moça aparentemente justificaria o título da obra...

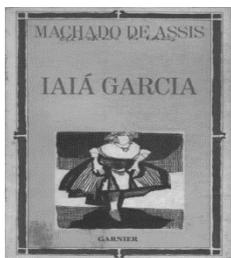
Grato.

Helena, (1876)



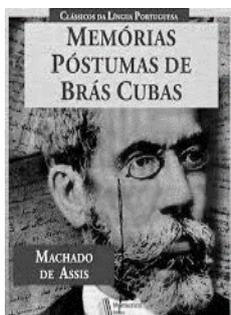
O Conselheiro do Vale vem a falecer em uma certa tarde e em seu testamento deixa por reconhecida como herdeira Helena uma filha bastarda até então desconhecida da família, juntamente com Estácio seu filho legítimo e Dona Úrsula, irmã do conselheiro numa reviravolta do romance os irmãos se apaixonam, mas não podem viver seu amor...

Iaiá Garcia, (1878)



Livro publicado primeiramente em formato de folhetim no jornal Diário o Cruzeiro cria o enredo para um triângulo amoroso, envolve ainda os temas família, amor e casamento típicos do romantismo...

Memórias Póstumas de Brás Cubas, (1881)



Brás Cubas conta sua própria história após a sua morte descrevendo sua infância, Juventude e Vida adulta descrevendo em vários momentos os problemas e vícios da sociedade da época nos quais ele mesmo parece as vezes se arrepender após seu triste e melancólico fim. Nesta obra ele marca uma mudança no seu estilo sendo o primeiro livro da chamada trilogia realista do escritor...

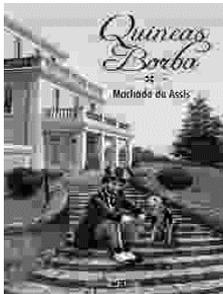
Casa Velha, (1885)



Um Religioso precisa coletar informações sobre para escrever um livro sobre o imperador Dom Pedro I e para consegui-los vai passar um tempo na casa da família de um falecido ministro do imperador afim de consegui-las nos livros da biblioteca do ministro e lá se envolve em uma contexto um tanto o quanto romancista de meio irmãos que se amavam mas a família conspirava para não permitir sua união...

Grato.

Quincas Borba, (1891)



Segundo livro publicado da trilogia faz referência ao primeiro em determinado momento quando o Personagem Quincas Borba no passado o mesmo que no início desta obra vem a falecer e deixa a herança milionária ao seu cunhado Rubião juntamente com seu cão que leva o mesmo nome do dono. Juntos os dois passam a viver uma vida boa até que começam a perceber que nem todos que lhe ajudam o fazem sem interesses...

Dom Casmurro, (1899)



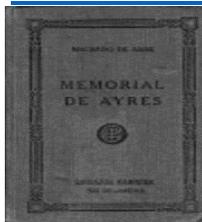
Considerada a Terceira Obra da Trilogia Realista de Machado de Assis com Bentinho e Capitu que talvez sejam o casal mais conhecido das obras de Machado de Assis, assim como, a dúvida se Capitu traiu ou não Bentinho, o enredo gira em torno de um homem que vive um dilema entre a vida que conseguiu realizar plenamente e as dúvidas seus interiores...

Esaú e Jacó, (1904)



Pedro e Paulo personagens principais e irmãos gêmeos divergem em várias opiniões desde o ventre da mãe e chegam a disputar o amor da mesma mulher durante a obra, especula-se que talvez a obra faça uma sutil crítica com os personagens as mudanças sociais da época quando o Brasil está a mudar de uma Monarquia para uma Republica o que se assim for na análise do autor acabariam por ser filosofias irmãs divergindo apenas por questão partidária...

Memorial de Aires (1908)



O Conselheiro Aires que aparece em outras histórias parece representar o alter. ego do escritor, interagindo com os enredos e nesta, que foi a última obra publicada no ano da de sua morte, narra trechos aleatórios como que anotações em um diário vários fatos e acontecimentos vividos pelo casal Aguiar e D. Carmo (Que

Material de uso livre, solicitamos apenas se possível ao utilizar citar o Projeto Mental link EmSinArte e Marcos da Silva Gomes seu Idealizador.
Grato.

representariam Machado de Assis e Carolina sua esposa) em um determinado período inclusive o narrador demonstrando certa admiração pela personagem D. Carmo ressaltando que o livro seria mesmo uma espécie de autobiografia do casal.

Perdoem se os breves resumos parecem um tanto superficiais, e estejam à vontade para corrigir nos se erramos em algo, mas a ideia era não revelar muitos detalhes para não dar spoilers das obras, mas, apenas despertar a curiosidade aos que queiram e possam ler. Além destes 10 romances o Legado de Machado de Assis até onde se descobriu conta com mais de 200 contos, 10 Peças Teatrais, 5 coletâneas de Poemas e Sonetos e Mais de 600 crônicas.



Um Escritor que demonstra em suas obras uma inspiração única, introdutor do movimento realista na nossa literatura e que bebe nas fontes de nomes como: Dante Alighieri, Willian Shakespeare, Luís de Camões entre outros e inspira os futuros nomes após ele com sua forma sutil de mostrar o lado não tão belo da sociedade por meio de seus personagens.

Nosso Podcast:

<https://open.spotify.com/episode/0Nx5aWUoj5pukBJ9NhTxVI>

4- O Realismo



Antes de afirmar que Machado de Assis introduziu os conceitos realistas na literatura brasileira é necessário descrever o que foi este movimento e como ele influenciou as artes por todo o mundo. Surgido na França em meio a revolução industrial e difusão de descobertas científicas este movimento cresce rapidamente e se espalha pelo mundo entre os centros deste estão a ideia de que a ciência poderia explicar tudo e com base em pensamentos racionais e uma lógica muito perspicaz da época o conceito que se espalha e que os países mais ricos sobretudo os europeus eram

superiores por terem acesso ao conhecimento e a evolução das descobertas, nesta época também surge Darwin com a teoria da Evolução reforçando a ideia de que para sobreviver era preciso aceitar as novas ideias e mudar a forma de agir. A primeira obra literária identificada com os ideais realistas a nível de mundo é **Madame Bovary** do francês **Gustav Flaubert**. Em contraste com as ideias romancistas o movimento desperta para os problemas da sociedade deixando de lado a maquiagem criada sobre temas polêmicos.

O Realismo não só na literatura, mas também nas artes em geral vinha propor:

- Exposição dos problemas e desigualdades sociais;
- Oposição ao perfeccionismo Romântico;
- Críticas as formas de ação tanto da Igreja Católica quanto da Burguesia ascendente e dominante da época;
- Análise mais psicológica do comportamento humano na sociedade;
- Visões mais Científicas e Objetivas sobre os Acontecimentos.

A Explosão destes ideais realistas acabam por se encaixarem bem no período em que Carolina futura esposa de Machado de Assis está chegando ao Brasil para cuidar do irmão e por ser uma mulher culta na certa ela incentivou e permitiu ao escritor que tivesse acesso com mais facilidade as bases para mudar seu estilo de escrita e iniciar o movimento realista no Brasil. Não que seus romances já não fizessem de certa forma uma crítica social em alguns momentos visto todo seu histórico de vida e observação da sociedade.

Material de uso livre, solicitamos apenas se possível ao utilizar citar o Projeto Mental link EmSiNArte e Marcos da Silva Gomes seu Idealizador.
Grato.

A bem da verdade o movimento realista ao mesmo tempo que expõe este lado podre da sociedade acaba por também espalhar uma onda de apatia quando tenta cientificamente provar que algumas realidades além de não serem belas dificilmente poderiam ser mudadas pois se embasavam em algumas teorias logicas ou científicas para a época.

O realismo brasileiro surge em uma época de vários colapsos seja no sistema de trabalho que estava sendo revisto para o fim da escravidão, o sistema de governo mudando da Monarquia para a República que se mostraria não muito diferente com o passar do tempo.

E isso foi um prato cheio para a criação de obras e personagens com características relacionadas ao realismo.



Bonjour, Monsieur Courbet, 1854. A pintura realista de [Gustave Courbet](#).

Nosso Podcast:

<https://open.spotify.com/episode/0k2Ev05fjum0hvV4qqfIPY>

5-O Fim



Encerrando a série sobre Machado de Assis, resta comentar sobre o seu “Gran finale” aos seus 69 anos o precursor e introdutor dos conceitos no realismo no Brasil parte sem perder a compostura e com estilo após lançar seu ultimo livro Memorial de Aires, para alguém que nasceu no Rio de Janeiro no morro do Livramento sua ascensão foi continua e sua vida praticamente uma obra Romântica, conquistou as altas rodas da sociedade, aproveitou as oportunidades que vida lhe ofereceu, apaixonou-se e casou-se com sua amada e com ela viveu tranquilamente ate a partida de sua amada e alguns anos após lá estava ele partindo deste mundo também.

Separar-se de sua amada deixou o pesaroso e depressivo, mas ainda assim teve forças para continuar escrevendo e embora tivesse com um ulcera cancerosa na boca a causa de sua morte foi definida como arteriosclerose generalizada, incluindo esclerose cerebral, as pessoas que o conheciam e que receberam suas cartas alegam que ele aparentava estar muito lucido em seus últimos dias, inclusive recebendo as visitas das pessoas que o conheciam algumas ate agora senhoras da sociedade as quais ele conheceu ainda quando eram crianças e que admiravam as obras do escritor. Seu discurso de despedida foi feito pelo próprio Rui Barbosa em nome da Academia Brasileira de Letras.

Brás Cubas, um dos seus principais personagens, afirma no final de suas Memórias Póstumas:

“Não tive filhos, não transmiti a nenhuma criatura o legado de nossa miséria.
O autor também não teve filhos. Entretanto, deixou, como legado, uma obra de valor incalculável.

Material de uso livre, solicitamos apenas se possível ao utilizar citar o Projeto Mental link EmSiNÁrte e Marcos da Silva Gomes seu Idealizador.

Grato.

E até hoje suas obras são quase leitura obrigatória nos sistemas de ensino, e podemos dizer que a sua história teve um Final Feliz.

Pax et Lúmen a Todos e até a próxima.

Nosso Podcast:

<https://open.spotify.com/episode/7EJaONPgc0FzUzZxLwQSX2>



Casa de Machado de Assis e Carolina no Cosme Velho. Lá Machado viveu de 1883 até sua morte. A casa obviamente foi demolida e hoje existe um prédio residencial e embaixo abriga o Bistrô Assis e uma placa ao lado informa que o autor viveu ali

Sete Perguntas

Qual a importância da Figura de Machado de Assis na Literatura mundial na sua opinião?

Quais livros dele você já conhecia até hoje?

Por que será que muitas vezes a nossa literatura fica esquecida e damos mais valor a escritores de outros continentes?

Considerando o contexto das Obras de Machado de Assis em sua época, poderíamos compará-los aos contextos das telenovelas de hoje?

Quantos dos livros de Machado de Assis você já leu por inteiro até hoje?

Em que poderíamos dizer que o Brasil de hoje difere das imagens retratadas pelo escritor no passado?

Se você fosse um escritor(a) sobre o que gostaria de escrever?

Nossas sete perguntas ao contrário do jogo dos sete erros, não tem uma resposta certa e são na verdade sete acertos responda as e reflita consigo mesmo esperamos que ajude a cada um a pensar sobre o assunto do tema.